

APRESENTAÇÃO

É com muita alegria que damos continuidade a publicação de nossa revista *Pós-escrito*, da Faculdade Batista do Rio de Janeiro/ Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil. Com um olhar multifocal, nos esforçamos para contribuir, incentivar e compartilhar as pesquisas nas áreas de religião e/ ou espiritualidade, abrangendo e integrando a academia com a pastoral.

Neste sentido, com o propósito de diálogo, este número trás pastores, teólogos, cientistas da religião e historiadores de diversos centros de formação, indicando as suas respectivas pesquisas que certamente enriquecerão nossos leitores com a profundidade, atualidade e relevância dos temas propostos.

O primeiro artigo, *Luteranos nas teias da Inquisição*, é de autoria de Rossana Britto, Doutora em História Política pela UERJ e Professora de História do Brasil na UFES. Em seu texto, Britto aborda a penetração e a repressão inquisitorial portuguesa, à chamada heresia



luterana, que no Brasil Colonial apresentou várias facetas, desde um luteranismo das naus, quando os portugueses expandiam-se e eram tomados por ingleses e franceses ao luteranismo da terra firme, contando, também, com aquele tipo de luteranismo por adesão voluntária.

Em seguida, Marcio Cappelli, Pastor Batista, Bacharel em Teologia pelo STBSB e Mestrando em Teologia pela PUC-Rio, se propõe a apontar uma faceta da rica relação entre teologia, espiritualidade e literatura. O título é: *Dos monólogos ao diálogo: uma proposta de aproximação entre Teologia, Literatura e Espiritualidade*.

Após, Rodrigo Condeixa que é Pastor Protestante e Doutorando em Teologia Sistemática pela PUC-Rio, trás um artigo de título: *O esquecimento do Espírito na teologia ocidental: um ensaio pneumatológico no horizonte da teologia hodierna*. Neste, Condeixa trata da marginalização do Espírito na história da reflexão teológica desenvolvida no Ocidente. Seu objetivo é demonstrar que o protagonismo do Espírito na história da salvação nos convoca a repensar o lugar da pneumatologia na reflexão teológica hodierna.



Temos dois artigos que tratam de um tema comum, as experiências de êxtase religioso nas primeiras comunidades cristãs. Para quem se debruça na pesquisa sobre este assunto, ambos os textos irão somar, por vias distintas, na análise destas experiências.

Rodrigo Figueiredo, Pastor Batista, Pós-graduando em Teologia Bíblica e Sistemática-pastoral pela FABAT/STBSB analisa *O falar em línguas na literatura marcana e sua intertextualidade*. Já, Kenner Terra, que é Doutorando em Ciência da Religião pela UMESP, *As Origens Cristãs e o Misticismo Apocalíptico: Uma Leitura de At 2, 1-4*. Figueiredo segue o caminho da exegese e Terra de uma aproximação com a apocalíptica judaica.

André Nascimento, Pastor Batista e Pós-graduando em Teologia Bíblica e Sistemática-pastoral pela FABAT/STBSB, escreve sobre a *Confissão positiva: traços do discurso de Kenneth Hagin em pregadores midiáticos*. Nascimento busca definir o conceito de Confissão Positiva, um dos pilares da pregação neopentecostal. Para tal, expõe o discurso de seu propagador inicial, Kenneth Hagin e o compara a textos de diversos pregadores contemporâneos, tentando comprovar



que não é um discurso estanque, mas sim uma mensagem totalmente difundida no meio *gospel* da década de 2010.

Enfim, Cleber Torres, Pastor Presbiteriano e Mestre em Ciências da Religião pela UMESP, em *Paul Tillich e uma Teologia mediada pela cultura*, faz alguns apontamentos sobre o método de correlação de Paul Tillich na sua maneira de fazer teologia, que desenvolve um relacionamento entre o conteúdo teológico e a existência concreta. Tillich teria, segundo Torres, se esforçado durante seu labor teológico em correlacionar a mensagem cristã com a cultura de seu tempo.

Desejamos uma boa leitura!

Rodrigo Fernando de Sousa Figueiredo.

Corpo Editorial.

